



Indústrias têxteis param de comprar e algodão recua em plena entressafra

Tendências

De São Paulo

A fraca demanda das indústrias têxteis estancou o movimento de alta dos preços do algodão. Em plena entressafra, as cotações da fibra perderam sustentação no mercado doméstico.

“As indústrias estão usando os seus estoques”, afirma Maria Cristina Afonso, pesquisadora do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). Na sexta-feira, os preços da fibra fecharam a R\$ 1,3107 a libra-peso, com recuo de 0,7% em relação à semana anterior e alta de 1,5% sobre o início do ano. A expectativa é de que as cotações do algodão continuem com viés baixista nas próximas semanas. Na bolsa de Nova York, os contratos da pluma para julho fecharam, na sex-

31 pontos. Os preços futuros da commodity acumulam alta de 43% nos últimos 12 meses.

Com a baixa demanda no mercado interno, as indústrias têxteis deverão voltar às compras somente com a entrada da safra do Mato Grosso, que ocorre a partir de junho. O Estado é responsável por mais de 50% da produção nacional de algodão.

No país, a colheita de algodão começou há algumas semanas nos Estados de São Paulo e no Paraná e região de Naviraí, no sul do Mato Grosso do Sul. Mas os volumes pesados virão do Centro-Oeste e oeste baiano a partir do fim do primeiro semestre.

Segundo o Cepea, os produtores também estão ajudando a tirar o suporte das cotações, uma vez que querem desovar os seus estoques remanescentes da safra 2006/07. Os atuais volumes ofer-

Último levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indica uma safra de 1,558 milhão de toneladas, um aumento de 2,2% em relação à safra anterior. As exportações para esta safra estão estimadas em cerca de 600 mil toneladas, segundo com a Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea). Se confirmadas, vão se manter nos mesmos níveis do ciclo anterior. A área de algodão no país ficou em 1,095 milhão de hectares nesta safra, um ligeiro recuo de 0,1%, segundo a Conab.

Segundo Maria Cristina Afonso, pesquisadora do Cepea, não há notícias de quebra de safra. “Só teremos um balanço de possível quebra da produção durante a colheita”, afirma.

Nesta safra, a 2007/08, os produtores brasileiros decidiram investir no aumento da produção